



C A P Í T U L O 16

MODELO AVALIATIVO DE INTERVENÇÕES, FERRAMENTAS E TECNOLOGIAS PARA REDUZIR O SOFRIMENTO NA NATUREZA

Ivo Luciano da Assunção Rodrigues

Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Barra do
Garças (IFMT) – Barra do Garças – MT – Brasil

ABSTRACT: This work presents an analytical framework for evaluating interventions, tools, and technologies aimed at reducing suffering caused by natural events affecting wild animals. Based on an ethical perspective centered on sentience, proposes a six-dimensional model designed to compare interventions systematically and support strategic decision-making. Results highlight important asymmetries between interventions, the relevance of empirical consolidation, and the need for careful balancing of effectiveness, feasibility, and moral justification. The evaluative tool aims to guide responsible action in contexts marked by uncertainty and ethical complexity.

RESUMO: Este trabalho apresenta um modelo analítico para avaliar intervenções, ferramentas e tecnologias voltadas à redução do sofrimento causado por eventos naturais que afetam animais selvagens. A partir de uma perspectiva ética centrada na sentiência, propõe um instrumento composto por seis dimensões destinadas a comparar intervenções de modo sistemático. Os resultados evidenciam diferenças relevantes entre as propostas, a importância da consolidação empírica e a necessidade de equilibrar efetividade, viabilidade e justificativa moral. O modelo busca orientar ações responsáveis em cenários marcados por incerteza e complexidade ética.

1. INTRODUÇÃO

O sofrimento causado por eventos naturais afeta um grande número de animais selvagens, mas ainda recebe pouca atenção na ética aplicada e na deliberação prática sobre ações moralmente justificáveis. Diante desse cenário, torna-se necessário desenvolver instrumentos que permitam comparar diferentes propostas de intervenção de modo sistemático, transparente e alinhado a critérios éticos centrados

na sciência. Foi desenvolvido um modelo avaliativo composto por seis dimensões — amplitude, histórico de implementações, potencial de mudança, custo-benefício, potencial de aceitação e alinhamento com outras metas — que visa orientar escolhas estratégicas em contextos marcados por incerteza e complexidade. Esse instrumento oferece uma base para analisar intervenções, ferramentas e tecnologias que podem contribuir para a redução do sofrimento na natureza.

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada consistiu no desenvolvimento de um modelo avaliativo estruturado em seis dimensões analíticas: amplitude, histórico de implementações, potencial de mudança, custo-benefício, potencial de aceitação e alinhamento com outras metas. Cada dimensão foi definida a partir de critérios conceituais presentes na literatura sobre ética animal e intervenções na natureza, permitindo uma comparação sistemática entre diferentes propostas. Com base nesse instrumento, foram analisadas 23 intervenções, ferramentas e tecnologias, buscando identificar seus potenciais impactos, limitações e condições práticas de implementação. A proposta oferece uma base sistematizada para examinar intervenções e apoiar escolhas fundamentadas, especialmente quando há limitações de conhecimento empírico.

Tabela 1. Matriz de avaliação estratégica de intervenções, ferramentas e tecnologias

Avaliação dos tipos de intervenção, ferramentas e tecnologias em seis dimensões			
Dimensão	Avaliação		
Amplitude	Direcionada	☆☆☆☆☆	Ampla
Histórico de implementação	Nenhum	☆☆☆☆☆	Consolidado
Potencial de mudança	Baixo	☆☆☆☆☆	Alto
Custo-benefício	Ineficiente	☆☆☆☆☆	Eficiente
Potencial de aceitação	Baixo	☆☆☆☆☆	Alto
Alinhamento com outras metas	Baixo	☆☆☆☆☆	Alto

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A aplicação do modelo evidenciou diferenças expressivas entre as intervenções analisadas, revelando perfis distintos em termos de alcance, consolidação empírica, previsibilidade de impacto e viabilidade prática. A diversidade observada mostrou que cada intervenção combina pontos fortes e limitações que só podem ser compreendidos quando examinados comparativamente, sem hierarquização simplificada entre elas. Esses resultados indicam a utilidade do instrumento ao tornar mais visíveis as assimetrias relevantes e ao apoiar análises cuidadosas em cenários marcados por incertezas e informações incompletas.

4. CONCLUSÕES

A análise das intervenções mostrou que o modelo avaliativo permite identificar diferenças relevantes entre propostas diversas, tanto em termos de alcance quanto de consolidação empírica, previsibilidade de impacto e viabilidade prática. O instrumento tornou mais clara a diversidade de perfis entre as intervenções examinadas, evidenciando que cada uma combina pontos fortes e limitações que só podem ser compreendidos de maneira comparativa. Ao mesmo tempo, a aplicação do modelo revelou lacunas importantes, indicando a necessidade de incorporar dimensões adicionais que não puderam ser formalizadas no estudo: (1) o grau de expectativa quanto ao sucesso, para estimar a probabilidade real de implementação; (2) o risco de consequências indesejáveis, visando antecipar efeitos adversos não intencionais; e (3) a distinção entre abordagens voltadas para causas ou sintomas. Além disso, tornou-se evidente a relevância de atribuir pesos diferenciados às dimensões, de modo a refletir sua importância relativa na priorização de intervenções. Esses elementos sugerem caminhos para aperfeiçoamentos futuros do instrumento e para análises mais sensíveis às nuances práticas e normativas envolvidas na redução do sofrimento na natureza.

Nota: Este resumo refere-se a um capítulo da tese “O sofrimento dos animais selvagens: pensando em soluções” defendida em agosto de 2025 no Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Pelotas. O trabalho foi apresentado neste evento na modalidade de comunicação oral como divulgação das atividades do doutorado.

REFERÊNCIAS

Rodrigues, I. (2025) **O Sofrimento dos animais selvagens: pensando em soluções.** Tese (Doutorado em Filosofia) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.